



ORÇAMENTO DA UE PARA O FUTURO

#EUBudget #EURoad2Sibiu #FutureofEurope



31 de maio de 2018

APROFUNDAR A UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA EUROPEIA **PROGRAMA DE APOIO ÀS REFORMAS**

Com base na visão delineada no [relatório dos Cinco Presidentes](#), a Comissão apresentou o seu [roteiro para o aprofundamento da União Económica e Monetária Europeia](#) em dezembro de 2017. Como próxima etapa, a Comissão propõe, no âmbito do quadro financeiro plurianual, um **programa de apoio às reformas**, paralelamente à Função Europeia de Estabilização do Investimento.

O Programa de Apoio às Reformas apoiará as reformas prioritárias nos Estados-Membros. Compreende três elementos diferentes: um instrumento de execução das reformas, para apoio financeiro às reformas; um instrumento de apoio técnico, para disponibilizar competências técnicas; um mecanismo de convergência, para apoiar os Estados-Membros que desejam aderir ao euro.

A participação no programa será **voluntária** e não requer **qualquer cofinanciamento** dos Estados-Membros. O orçamento total do programa ascende a **25 mil milhões de EUR**. O programa assenta na experiência adquirida com o **Programa de Apoio às Reformas Estruturais** e é composto por três instrumentos separados e complementares:

Instrumento de execução das reformas

- **apoio financeiro**, aberto a todos os Estados-Membros
- **reformas identificadas no contexto do Semestre Europeu**
- **orçamento de 22 mil milhões de EUR**

Instrumento de apoio técnico

- apoio para disponibilizar **competências técnicas**, aberto a todos os Estados-Membros da UE
- **leque variado de reformas** (incluindo Semestre Europeu, direito da União e prioridades dos Estados-Membros)
- **orçamento de 0,84 mil milhões de EUR**

Mecanismo de convergência

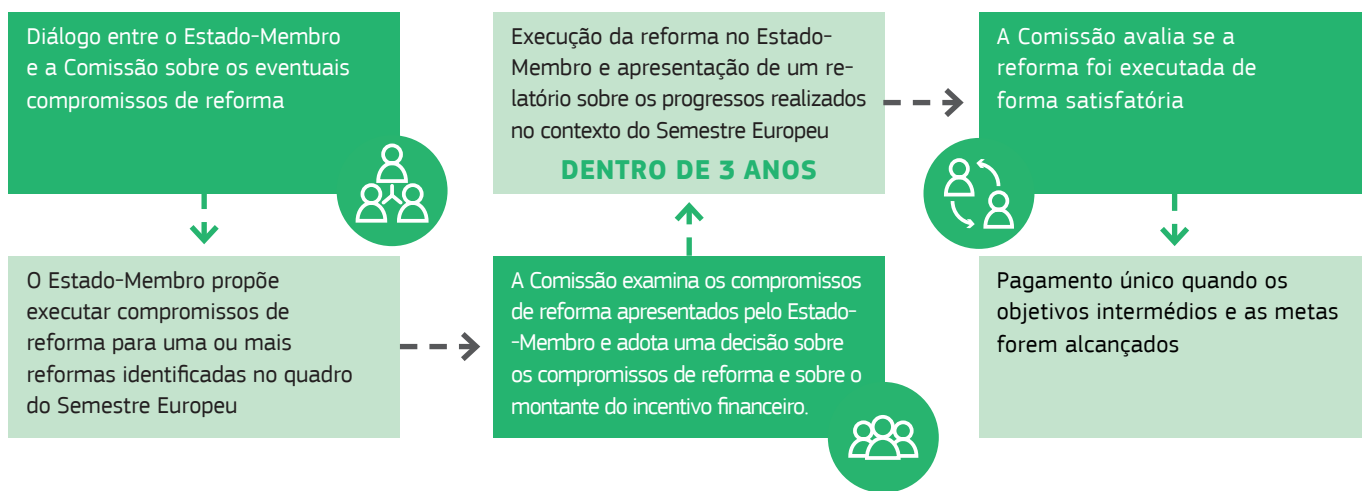
- **apoio financeiro e técnico complementar** para os Estados-Membros que desejam aderir ao euro dentro de um prazo definido
- reformas para **ajudar a preparar a adoção do euro**
- **orçamento de 2,16 mil milhões de EUR**



APOIAR AS REFORMAS QUE VISAM MODERNIZAR A ECONOMIA E AUMENTAR A RESILIÊNCIA: COMO FUNCIONA?

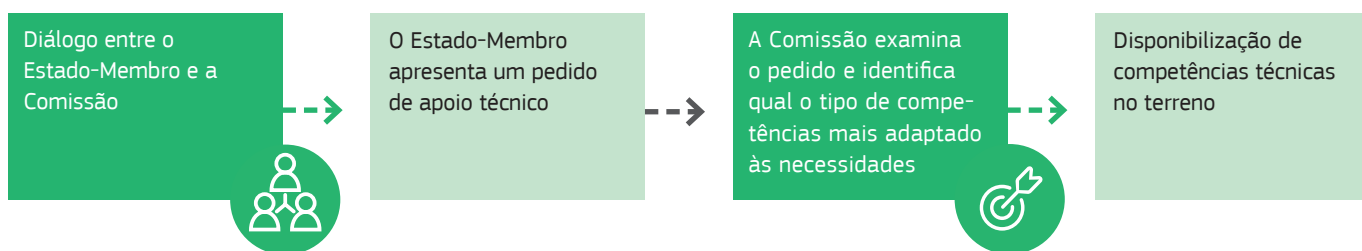
Instrumento de execução das reformas

O orçamento de 22 mil milhões de EUR será atribuído em duas fases e será fixada uma dotação máxima por Estado-Membro. Nos **primeiros 20 meses**, a Comissão disponibilizará **11 mil milhões de EUR**. **Depois do período inicial de 20 meses**, a Comissão instaurará um sistema de convites à apresentação de propostas periódicos para a atribuição dos **11 mil milhões de EUR restantes**, mais os montantes não atribuídos na primeira fase. Nesta segunda fase, no âmbito de cada convite, os Estados-Membros serão convidados a apresentar simultaneamente propostas de reforma e poderão obter a contribuição financeira máxima prevista para cada um deles.



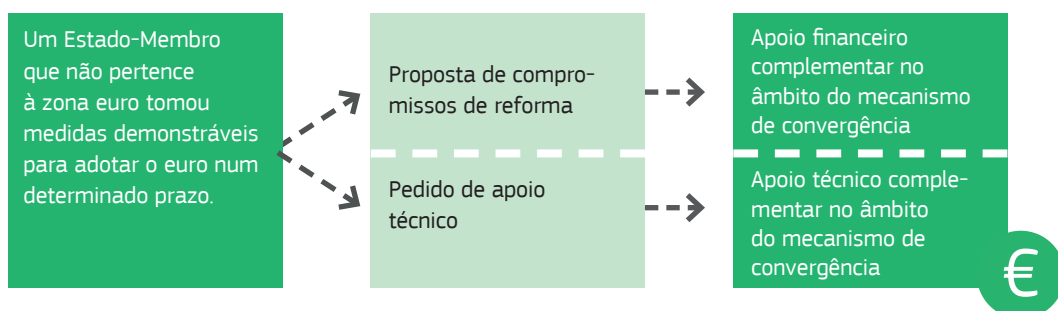
Instrumento de apoio técnico

Este instrumento vem no seguimento do atual [Programa de Apoio às Reformas Estruturais](#). O apoio técnico pode acompanhar os Estados-Membros ao longo de todo o processo de reforma: **preparação, conceção e execução**. O apoio é prestado diretamente, utilizando as competências internas da Comissão e/ou através de outros prestadores de apoio técnico.



Mecanismo de convergência

Para beneficiar de **apoio financeiro ao abrigo do mecanismo de convergência**, as propostas de compromissos de reforma seguirão regras idênticas às aplicadas no âmbito do instrumento de execução das reformas. Os pedidos de **apoio técnico ao abrigo do mecanismo de convergência** seguirão regras idênticas às aplicadas no âmbito do instrumento de apoio técnico. As reformas a apoiar deveriam ser orientadas para a preparação da adesão à zona euro.



Complementaridade com os programas da UE existentes

Trata-se de instrumentos complementares e em plena sinergia com as prioridades de reforma identificadas no contexto do Semestre Europeu para a coordenação das políticas económicas, bem como com outros instrumentos de financiamento da UE para o emprego, o crescimento e o investimento, nomeadamente os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, o novo Fundo InvestEU e o Mecanismo Interligar a Europa.

